

Efeito da via de administração de Cloprostenol na taxa de detecção de estro em ovelhas

(Effect of administration route of Cloprostenol on estrus detection rate in ewes)

COLLI, Marcos Henrique Alcantara¹; RUIVO, Maycon Araujo²; GONÇALES-JUNIOR, Walter Antonio²;
GONÇALVES, José Mário³; SOUZA, Augusto Fontana Pereira de²;
BEGA, Amanda Maristela²; AMIM, Matheus Bernardes²; ALVES, Jefferson Leonardo Rocha²; MARTINEZ,
Antonio Campanha⁴

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá (collimh@outlook.com)

² Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá

³ Residente Médico Veterinário em Reprodução Animal

⁴ Docente da Universidade Estadual de Maringá – UEM Umuarama

RESUMO

A atividade ovariana na ovelha adulta e não gestante é dominada por dois padrões. O primeiro é da duração do ciclo estral (CE) que possui em média 16-17 dias e a outra é que a ciclicidade ovariana que varia de acordo com a época do ano, caracterizada pelo anestro na primavera e verão, tendo a melatonina uma importante função na regulação do eixo hipotálamo-hipofisário-gonadal. A Prostaglandina-F2 α (PGF2 α) é secretada pelas glândulas do endométrio uterino e possui ação luteolítica em ruminantes, em um mecanismo conhecido como contracorrente. É bem sabido que a aplicação de prostaglandina F2 α entre os dias cinco e 14 do CE, induzindo rápida regressão do corpo lúteo (CL), seguida pelo estro e a ovulação. A diminuição da concentração plasmática de progesterona é mais pronunciada quando induzida pela PGF2 α que quando comparada a luteólise natural. A regressão completa do CL dura em média de 6-24 horas quando induzida, e 72 horas naturalmente. Sendo, a resposta à PGF2 α é dependente da fase do CE que se encontra no momento da administração devido ao fato de que as mudanças no crescimento folicular ocorrem durante a fase luteal do CE. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia na demonstração de estro dependendo da via de administração, intra muscular (IM) ou sub mucosa vulvar (SMV), de Cloprostenol Sódico, na demonstração de estro em ovelhas. Foram selecionadas 25 ovelhas, das raças Texel (TE) e Santa Inês (SI) alocadas em dois grupos homogêneos com número aproximado de animais e respeitando a proporção entre SI:TE, sendo o Grupo I (GI) n= 12 (oito SI e quatro TE) receberam 0,125mg de Cloprostenol, IM, e o Grupo II (GII) n=13 (oito SI, cinco TE) receberam 0,125mg de Cloprostenol, SMV. Após a administração do fármaco, foi colocado um carneiro no lote com as ovelhas, este carneiro possuía tinta em seu peito para que ao momento da monta marcasse as ovelhas no dorso, indicando o estro. As ovelhas e o reprodutor ficaram juntos por 10 dias, todos os dias, nos períodos (manhã e tarde) observou-se o estro das ovelhas. O modelo estatístico utilizado foi Qui-quadrado. O G1 teve 83,33% (10/12) na demonstração do estro e o G2 com 69,23% (9/13) na demonstração de estro durante o período observado. Não havendo diferença estatística ($p>0,05$) nos resultados obtidos neste experimento. Desta forma, concluímos que a via de administração não interferiu na taxa de demonstração de estro.

PALAVRAS-CHAVE: prostaglandina, luteólise e indução de estro.

Key words: prostaglandin, luteolysis and estrus induction.